



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## PARQUE FLORESTA FÓSSIL: POTENCIALIDADES, POLÍTICAS PÚBLICAS E GEODIVERSIDADE

Francisco Wesley Marques Brandão<sup>1</sup>; Mara Célia Pereira da Silva Fontenele<sup>2</sup>; Jorge Eduardo Abreu Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Geografia, Universidade Estadual do Piauí, [wesley131@outlook.com.br](mailto:wesley131@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Geografia, Universidade Estadual do Piauí, [marafonte@hotmail.com](mailto:marafonte@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professor Adjunto, Universidade Estadual do Piauí, [jorgeabreupaula@yahoo.com.br](mailto:jorgeabreupaula@yahoo.com.br)

### Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio Natural

#### Resumo:

A “Floresta Fóssil de Teresina” localizada na margem do rio Poti tem como característica marcante o fato de que parte de seus fósseis se encontra como se estivessem em posição de vida. Sendo assim este sítio se torna objeto de interesse de estudo de ciências que dialogam como: geologia, biologia, paleontologia. Desse modo a presente pesquisa tem como objetivo geral conhecer quais são as políticas públicas desenvolvidas para a gestão e preservação do Parque Floresta Fóssil em Teresina-PI. Por conseguinte verificar se estas ações têm sido concretizadas na prática. Para atingir tais objetivos a metodologia utilizada abordou pesquisa documental, bibliográfica e de campo. As políticas públicas desenvolvidas na área do parque pouco tem permitido a criação de instrumentos que favorecem a pesquisa científica e preservação adequada. A área sofre constantemente a intervenção humana, marcada principalmente por ações de depredação e vandalismo, havendo pouca consciência ambiental por parte dos frequentadores.

**Palavras chave: Floresta Fóssil; Teresina-PI; Rio Poti.**

## 1 INTRODUÇÃO

Teresina, capital do Piauí possui alguns aspectos que a diferenciam das demais capitais da região nordeste, como por exemplo a presença de um sítio paleontológico localizado dentro do seu perímetro urbano. A Floresta Fóssil, localizado nas zonas Leste e Centro-Sul de Teresina-PI, foi transformada em Parque Ambiental na década de 1990 por



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

meio do Decreto Municipal nº 2195, de 08 de Janeiro de 1993. A Floresta Fóssil de Teresina tem por característica marcante o fato de que parte de seus fósseis são ainda encontrados em posição semelhante a que ocupavam quando estavam vivos (SANTOS FILHO, 2017). Este fato denota a necessidade de estudar este sítio com vista ao entendimento da estrutura dos paleoambientes e pela própria geologia da região.

Nos últimos 50 anos a temática meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável estão cada dia mais em evidência e as políticas públicas são importantes para a preservação de áreas que se encontram em risco de degradação ou do uso inadequados. Além disso, surge ainda a linha de estudos de Geodiversidade, que busca integrar os conhecimentos geológicos à solução de problemas decorrentes da interação do homem com o ambiente pautada na utilização racional do meio físico.

É partindo desses comentários mais gerais que se pensou nas questões-chaves que norteiam esta pesquisa: Quais as políticas públicas foram pensadas e são executadas no contexto da preservação do Parque Floresta Fóssil em Teresina-PI? Como estas ações são concretizadas na prática? Quais são os reflexos gerados para a preservação desse ambiente ou de seu uso controlado?

Com base no exposto, o objetivo geral: Verificar quais foram as políticas públicas desenvolvidas para a gestão e preservação do Parque Floresta Fóssil em Teresina-PI. Por conseguinte, e a fim de atingir tal objetivo foram elencados os seguintes objetivos específicos: levantar as características ambientais da área; levantar os documentos que apontam as políticas públicas desenvolvidas para o Parque Floresta Fóssil, e descrever como as ações propostas são executadas na prática; verificar os reflexos (considerados como impactos) para a preservação do ambiente.

Esta pesquisa tem por justificativa o fato de que o parque citado possui grande relevância para diversas áreas, pois este sítio se torna objeto de interesse de estudo de ciências que dialogam com a geodiversidade.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi construído através de pesquisas de cunho documental, bibliográfico e pesquisa de campo *in lócuo* para observações das condições do parque e análise das ações desenvolvidas no mesmo.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir, principalmente, de fontes secundárias sobre as características físicas do parque, e estudo das formações rochosas (origem e características principais). A pesquisa documental resultou da leitura de documentos acerca das políticas públicas desenvolvidas para a gestão da área. Em um terceiro momento foram realizadas visitas às dependências do parque para a coleta de informações sobre o estado de conservação do parque, as formas de uso e a relação com a urbanização do entorno. Estas informações foram alinhadas aos objetivos da pesquisa no sentido de se compreender como as políticas públicas criadas se refletem no estado de preservação do parque.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Parque Floresta Fóssil de Teresina, como dito anteriormente, se distingue dos demais parques por estar localizado totalmente dentro da área urbana e central de uma capital brasileira (Figura 1). Esse parque foi observado e identificado primeiramente por Lisboa (1914) tendo as características dos exemplares sendo apresentadas de forma detalhada em estudos posteriores. Santos e Carvalho (2014) destacam que, do ponto de vista litoestratigráfico, a área é caracterizada pela formação pedra de fogo. Verificou-se que o Parque Floresta Fóssil de Teresina apresenta exemplares de floresta petrificada de idade Permiana entre  $298,9 \pm 0,15$  e  $252,17 \pm 0,06$  milhões de anos (LIMA, 1998).



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



**Figura 1:** Floresta Fóssil em primeiro plano e ao fundo o bairro Ilhotas

A Floresta Fóssil (incluindo todos os seus exemplares) foi tombada em 1937 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) através do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Mas isso não foi suficiente para proporcionar a proteção integral dos exemplares. A utilização da área pela população sem o devido controle resultou na depredação de alguns troncos fossilizados. Uma delimitação mais abrangente e com vistas à preservação só veio com a criação do parque ambiental em 08 de Janeiro de 1993, através do decreto Municipal nº 2195.

Considerando sua natureza singular, bem como sua importância geológica e paleontológica, o Parque Floresta Fóssil é espaço ímpar para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Serviria ainda como potencial turístico uma vez que pode ser transformado em um geosítio, sendo incluído em um possível roteiro turístico da cidade de Teresina. De acordo com Santos Filho (2017) essa área reúne fósseis que contam a história de determinados seres do passado na região. Dentro do parque podem ser identificados principalmente exemplares de Pteridófitas e Gimnospermas (Figura 2). Verificou-se, portanto que, o Parque Floresta Fóssil possui legislação que deveria possibilitar resguardá-la de possíveis intervenções antrópicas danosas. No entanto, as pesquisas diretas no local mostraram que o acesso ainda ocorre sem





controle e que os exemplares da floresta encontram-se degradados pelas interferências humanas (Figura 3). São encontrados ainda no parque lixo de vários tipos como cigarros, latas, garrafas dentre outros.



**Figura 2:** Exemplo de tronco encontrado no Parque.



**Figura 3:** Tronco Fossilizado alvo de vandalismo.

Assim, os troncos fossilizados do parque, como dito anteriormente, sofreram com a intervenção humana antes da existência de legislação voltada para a preservação. E, mesmo com a implementação de políticas e legislação que objetivaram a preservação, criadas ao longo das últimas décadas, não tem havido a devida sensibilização e conscientização da sociedade no sentido de valorizar adequadamente este ambiente e promover sua preservação e seu uso controlado. Outro fator que dificulta a preservação da área é a localização da mesma numa das mais valorizadas áreas da cidade onde isto, de acordo com o IPHAN (2013), se reflete em pressões limítrofes para urbanização e que muitos projetos são feitos sem levar em consideração os impactos gerados para o local na maioria das vezes.

Visando a maior sensibilização e conscientização ambiental, bem como dinamizar a região de modo turístico, o Governo Estadual através do Centro de Educação Ambiental iniciou um projeto denominado Barco Escola. O projeto tem roteiro previsto para iniciar na Floresta Fóssil onde guias turísticos realizarão palestras sobre a origem da área e a importância da sua preservação. Em seguida os visitantes seguem devem realizar passeio de barco no rio Poti.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

#### 4 CONCLUSÃO

É notória a importância do Parque Floresta Fóssil e seu caráter singular como foi exposto na pesquisa. Mas, mesmo com o desenvolvimento de políticas públicas que buscam equilibrar as formas de uso com a preservação da área, o parque se encontra bastante degradado decorrente da falta de controle de acesso ao parque e principalmente devido ao vandalismo e depredação ocorrentes afetando principalmente os exemplares fósseis.

O parque floresta fóssil e seu sítio paleontológico representa um geosítio que pode servir de potencial turístico a ser usado a favor da cidade de Teresina e da pesquisa científica num contexto regional e local. O parque pode ser organizado e servir para o desenvolvimento de práticas de ecoturismo integradas à preservação ainda do rio Poti.

Há que se destacar por fim que, a existência de políticas de preservação sozinhas não são suficientes para promover a sensibilização e a preservação de ambientes como este. Elas devem estar integradas à prática da educação ambiental através da orientação adequada de moradores e visitantes. Além disso, é necessária melhor vigilância nas dependências do parque. Conclui-se portanto a necessidade de uma maior capacidade de gestão e controle do poder público sobre a Floresta Fóssil adotando melhores medidas de segurança tanto para preservação dos fósseis como para frequentadores do Parque.

#### 5 REFERÊNCIAS

LIMA, I. M. M. F. **Fósseis da fauna e da flora formam floresta petrificada do Poti**. *Jornal Meio Norte*, Teresina, p. 5, 16 ago. 1998.

LISBOA M. A. R. 1914. **Permian geology of northern Brazil**. New Haven: *Am. J. Sci.*. 37(221):425-443.

SANTOS FILHO, F. S., **Floresta fóssil de Teresina: o tempo não pára!** Emissora Cidade Verde. Sessão Ciência Viva. Teresina-Pi, 2017. Disponível em: <https://www.cidadeverde.com/cienciaviva/86219/floresta-fossil-de-teresina-o-tempo-nao-para>. Acesso em 20 de jan. 2019.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

SANTOS M. E. C. M., CARVALHO M. S. S. 2004. **Paleontologia das Bacias do Parnaíba, Grajaú e São Luís. Reconstituições paleobiológicas.** 2ª Edição, Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil. Rio de Janeiro: CPRM (serviço geológico do Brasil). 212p.

SILVA, L. J. M. **Parques Urbanos: A Natureza na Cidade-uma análise da percepção dos atores urbanos.** 114 f. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável UnB-CDS, Mestre, Gestão e Política Ambiental, 2003.

PMT-Prefeitura Municipal de Teresina. Decreto Municipal nº 2195, de 08 de Janeiro de 1993. **Cria o Parque Municipal da Floresta Fóssil do Rio Poti e dá outras providências.** Diário Oficial do Município, nº 321, de 13/01/93.